

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS 2º TRIMESTRE DE 2019



Wilson Conciani
REITOR

Simone Cardoso dos Santos Penteado
PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

José Anderson de Freitas Silva
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Rogério Marques da Silva
Coordenador Geral de Contabilidade Substituto

Contadores responsáveis pela contabilidade dos *Campi*

Lidianne Dias Silva Dos Santos
Campus Brasília

Karen Cristina Alves Xavier
Campus Ceilândia

Yalla Braga de Paula
Campus Estrutural

Clarice Peres dos Santos
Campus Gama

Alexandre Cezário Abreu de Oliveira
Campus Planaltina

Ubirajara Gusmão Sobrinho Junior
Campus Riacho Fundo

Elza Maria Rodrigues Leal
Campus Samambaia

Marlon Oliveira Pereira
Campus São Sebastião

Ana Paula Alves Rodrigues

Campus Taguatinga

Daiane Mota Fernandes
Campus Recanto das Emas

CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892, passando a compor a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, existente em todo o Brasil.

O Instituto Federal de Brasília é uma instituição pública que oferece Educação Profissional gratuita, na forma de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores (FIC), educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação, articulados a projetos de pesquisa e extensão. A estrutura multicampi do IFB faculta à instituição fixar-se em vários eixos tecnológicos, diversificando seu atendimento, de conformidade com a vocação econômica das regiões administrativas do Distrito Federal.

O IFB é composto por uma Reitoria e 10 *campi* distribuídos pelo Distrito Federal: Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião, Taguatinga e Recanto das Emas.

A Reitoria do Instituto Federal de Brasília conta com cinco Pró-Reitorias: de Administração (PRAD), de Ensino (PREN), de Extensão e Cultura (PREX), Gestão de Pessoas (PRGP) e de Pesquisa e Inovação (PRPI).

APRESENTAÇÃO

A elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas referente ao 2º Trimestre de 2019 consolidam as informações de todas as Unidade Gestoras do Órgão. Foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Sendo assim, a elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas, tem como objetivo dar transparência referente as informações contábeis, patrimoniais, orçamentarias, econômicas e financeiras do IFB aos diversos usuários.

Portanto, serão abordadas as seguintes Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Balanço Orçamentário;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Este documento foi o produto de análise dos dados contábeis apresentados pelo SIAFI, dados estes que foram sintetizados em notas explicativas descritas em parceria com a Pró-Reitoria de Administração e responsáveis pela contabilidade de todas as Unidades vinculadas à UG. 158143.

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Instituto Federal de Brasília foram preparadas utilizando as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Além disso, foram observadas as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), e a estrutura do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como, considerando o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e nas demais normas aplicáveis.

As demonstrações Contábeis consolidam as contas das Unidades Gestoras do Instituto Federal de Brasília e foram elaboradas, a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Brasília, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

A) - Caixa e equivalentes de caixa

Incluem limite de saque com vinculação de pagamento, na conta única, e demais depósitos bancários.

B) - Estoques

Os estoques compreendem o almoxarifado. Na entrada, estes bens são avaliados pelo valor de aquisição.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

C) - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

D) - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

1 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL:

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). O Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- d) Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

As estruturas das demonstrações contábeis dos anexos da Lei nº 4.320/1964 e da Portaria STN nº 438/2012 estão contidas nos quadros acima, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). A partir de então, no Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

26428 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

BALANÇO PATRIMONIAL - RESUMIDO

										R\$
ATIVO	30/06/2019	31/12/2018	AH	AV - 06/19	PASSIVO	30/06/2019	31/12/2018	AH	AV - 06/19	
ATIVO CIRCULANTE	33.065.077,70	27.885.913,67	18,57%	14,18%	PASSIVO CIRCULANTE	63.647.946,31	15.969.681,35	298,55%	27,30%	
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.119.655,30	16.148.031,87	-0,18%	6,91%	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Cur	19.153.332,57	12.793.793,61	49,71%	8,22%	
Créditos a Curto Prazo	11.777.396,69	7.739.167,27	52,00%	5,05%	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-		0,00%	
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Pra	-	-		0,00%	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.997.838,73	1.060.074,91	277,13%	1,71%	
Estoques	5.168.025,71	3.993.440,95	29,41%	2,22%	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-		0,00%	
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-		0,00%	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-		0,00%	
VPDs Pagas Antecipadamente	-	5.273,58	-100,00%	0,00%	Provisões de Curto Prazo	-	-		0,00%	
					Demais Obrigações a Curto Prazo	40.496.775,01	2.115.812,83	1814,01%	17,37%	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	200.068.938,74	197.657.682,19	1,22%	85,82%						
Ativo Realizável a Longo Prazo	29.777,78	-		0,01%	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-		0,00%	
Créditos a Longo Prazo	29.777,78	-		0,01%	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Lon	-	-		0,00%	
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo f	-	-		0,00%	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-		0,00%	
Estoques	-	-		0,00%	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-		0,00%	
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-		0,00%	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-		0,00%	
Investimentos	-	-		0,00%	Provisões de Longo Prazo	-	-		0,00%	
Imobilizado	199.876.770,96	197.657.542,19	1,12%	85,73%	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-		0,00%	
Intangível	162.390,00	140,00	115892,86%	0,07%	Resultado Diferido	-	-		0,00%	
Diferido	-	-		0,00%	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	63.647.946,31	15.969.681,35	298,55%	27,30%	
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
					Patrimônio Social e Capital Social	-	-		0,00%	
					Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AF	-	-		0,00%	
					Reservas de Capital	-	-		0,00%	
					Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-		0,00%	
					Reservas de Lucros	-	-		0,00%	
					Demais Reservas	-	-		0,00%	
					Resultados Acumulados	169.486.070,13	209.573.914,51	-19,13%	72,70%	
					(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-		0,00%	
					TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	169.486.070,13	209.573.914,51	-19,13%	72,70%	
TOTAL DO ATIVO	233.134.016,44	225.543.595,86	3,37%	100,00%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	233.134.016,44	225.543.595,86	3,37%	100,00%	

1.1 - Caixa e Equivalente de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta representa 6,91% do total do Ativo. Ressalta-se que o valor se encontra nas contas LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PAGAMENTO, referente aos recursos financeiros transferidos para o órgão (bem como os arrecadados pelo órgão), e DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL, referente a depósitos realizados por terceiros. Em relação a 31/12/2018, houve variação negativa de 0,18%. A conta variou constantemente no período, em função da realização de pagamentos e da entrada de mais recursos.

Neste grupo de contas há recursos financeiros obtidos por receitas próprias na fonte 0250, cuja arrecadação está demonstrada na DVP no grupo de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos.

1.2 - Bens Móveis

A conta representa 29,41% do Ativo. Em relação a 31/12/2018, houve variação aumentativa de 2,22%. Destaca-se que os maiores valores do Ativo se encontram nas contas 1.2.3.1.1.01.00 - MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA, que representa os equipamentos didáticos e reflete a natureza da instituição, e a conta 1.2.3.1.1.03.00 - MOVEIS E UTENSILIOS, que engloba o mobiliário.

Ressalta-se que no grupo dos bens móveis, na conta 123.119.908 – Bens Móveis a Classificar, há um saldo em 30/06/2019 de R\$ 4.864.705,17. Esse saldo está sendo baixado à medida que os processos de auxílio a pesquisador são encaminhados para a prestação de contas.

1.3 - Bens Imóveis

A conta representa 64,95% do Ativo. Em relação a 31/12/2018, houve variação aumentativa de 1,24%. A conta 1.2.3.2.1.01.07 - IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL apresenta saldo de aproximadamente R\$ 31,4 milhões. Nessa conta, está contabilizado o imóvel da UG 152139 - Campus Gama, que foi registrado no SPIUNet.

1.4 - Depreciação e Amortização

Em função de natureza credora, a depreciação acumulada de bens móveis do Imobilizado representa -17,65% do total do Ativo. Sua apropriação mensal implicou em aumento de 7,79% em relação a 31/12/2018.

O IFB tem aplicado gradativamente as determinações contidas na NBC T 16.9 e NBC T 16.10. A aplicação efetiva ainda não foi possível, considerando que o módulo de sistema de controle patrimonial do sistema SUAP não foi implementado totalmente, o que impossibilita o lançamento e realização dos cálculos que atendam ao previsto na legislação no tocante à Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.

Conforme demonstra no Balanço Patrimonial de 2018, o IFB apresenta um saldo na conta de Bens Móveis que será ajustado em conformidade com o inventário. Em dezembro de 2016 foram instauradas as comissões para apurar o levantamento dos bens móveis e posterior inserção dos dados no SUAP. Em seguida, serão realizados os procedimentos para atualizar os registros no SIAFI.

Atualmente, os cálculos de depreciação e amortização são realizados em planilha do Excel, a qual foi auditada e aprovada pela Auditoria Interna, utilizando o sistema de quotas constantes. A partir daí são realizados os devidos registros no SIAFI.

Os registros, cálculo, métodos e estimativa de vida útil do bem, estão de acordo com as orientações da Macrofunção 020330 SIAFI/MF/STN e do Comunica MEC 2016/0581990, que trata da amortização de softwares, que estabelecem:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

Tópico 4.8 - a depreciação, a amortização ou a exaustão de um ativo começa quando o item estiver em condições de uso. Dessa forma, para fins de cálculo da depreciação e da amortização é utilizada a data de ateste, que é a data que o bem é atestado pelos responsáveis do seu recebimento como que está em perfeitas condições;

- **Tópico 6.5** - a depreciação deve ser reconhecida até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual; e
- **Tópico 7.2** - os encargos de depreciação para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional utilizará as quotas constantes. Justificativa: a informação deve ser consistente e comparável, devendo constar em notas explicativas.

Há saldo na conta de bens imóveis que se refere a obras em andamento, este saldo será lançado para a conta de edificações assim que a documentação for liberada para o órgão. Esses documentos foram solicitados junto aos órgãos competentes e estão em fase de regularização.

Por enquanto, o único imóvel registrado contabilmente no SPIUNET e, consequentemente, no balanço contábil na conta de Bens imóveis de Uso Educacional é o imóvel do *Campus* Gama (UG 152139), os demais imóveis do IFB estão em processo de regularização no SPIUNET, em dezembro de 2018, o valor apresentado no balanço é de R\$ 31,4 milhões.

Em relação às orientações da Secretaria do Tesouro Nacional a respeito do tratamento contábil da depreciação, da amortização de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, o IFB vem realizando a implantação de um sistema integrado de gestão que permitirá realizar tais procedimentos, no entanto, não foi possível regularizar o patrimônio como um todo, que em virtude da integralização de diferentes unidades gestoras em um único órgão, recém formado, depende da conclusão da implantação do sistema.

Os cálculos e as apropriações das depreciações e amortizações realizadas pelo IFB são realizados por meio de pasta de trabalho do Excel, seguindo as orientações e critérios estabelecidos na macrofunção contábil 020330, da qual

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

consta tabela de vida útil e o percentual residual a ser adotado para cada item da conta contábil, sendo utilizado método das quotas constantes.

O cálculo leva em consideração apenas meses inteiros, desconsiderando-se qualquer fração inferior a um mês. Com base no quantitativo de meses transcorridos e na taxa de depreciação/amortização mensal de cada conta contábil é calculado a depreciação/ amortização acumulada dos bens. A depreciação/ amortização mensal é lançada pela diferença entre valor acumulado do mês atual e o valor acumulado do mês anterior, levando em conta todas as casas decimais para que o valor líquido esteja sempre ajustado.

O valor atribuído para os bens é o valor total da nota fiscal liquidada e a data base para o cálculo é a data do ateste. Todas as informações inseridas na pasta de trabalho são retiradas do SIAFI.

De acordo com o comunica nº 2016/0581990 da Setorial e Contabilidade/ MEC, os softwares com vida útil definida, sofrem amortização levando em consideração o período da licença. A contabilidade pesquisou os processos de compras dos softwares para verificar o prazo da licença e posteriormente realizar o cálculo da amortização.

O órgão reconheceu a depreciação/ amortização acumulada dos exercícios anteriores no mês de maio/2016 e a partir desse período a depreciação está sendo calculada mensalmente, inclusive para os bens que estão sendo adquiridos.

Um item de imobilizado é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado em relação ao seu uso. Para esse procedimento é criado uma comissão específica para avaliar as condições do bem e posteriormente efetuar a baixa.

Assim que a implantação do sistema de patrimônio ficar concluída, serão criadas comissões específicas para avaliar o valor residual, vida útil e efetuar a reavaliação dos ativos para ajustes de forma prospectiva, quando for o caso.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

1.5 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/06/2019, o Órgão 26428 apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 200,6 milhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2019 e 2018.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

	R\$		
	30/06/2019	31/12/2018	AH%
Bens Móveis	49.221.420,75	48.642.427,03	1,19%
(+) Valor Bruto Contábil	90.377.588,67	86.823.398,77	4,09%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(41.156.167,92)	(38.180.971,74)	7,79%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	
Bens Imóveis	151.414.102,11	149.553.995,98	1,24%
(+) Valor Bruto Contábil	150.655.350,21	149.015.115,16	1,10%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(758.751,90)	(538.880,82)	40,80%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	
Total	200.635.522,86	198.196.423,01	1,23%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26428 em 30/06/2019 totalizam aproximadamente R\$

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

49,2 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Bens Móveis - Composição

R\$

	30/06/2019	31/12/2018	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	21.189.600,05	20.519.995,01	3,26%
Bens de Informática	12.866.418,22	11.561.762,57	11,28%
Móveis e Utensílios	26.334.497,03	25.913.212,73	1,63%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	11.331.797,94	10.134.392,86	11,82%
Veículos	13.048.456,45	12.685.046,47	2,86%
Peças e Conjuntos de Reposição		-	
Bens Móveis em Andamento		-	
Bens Móveis em Almoxarifado		-	
Armamentos		-	
Semoventes e Equipamentos de Montaria	214.307,00	214.307,00	0,00%
Demais Bens Móveis	5.392.511,98	5.794.582,13	-6,94%
Depreciação / Amortização Acumulada	(41.156.167,92)	(38.180.971,74)	7,79%
Redução ao Valor Recuperável		-	
Total	49.221.420,75	48.642.427,03	1,19%

Fonte: SIAFI, 2019.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão 26428, 53,50% refere-se a Móveis e Utensílios (desconsiderando a depreciação acumulada). A variação positiva de 1,63% de Móveis e Utensílios se deu em função da aquisição de imobilizado.

A depreciação é calculada mensalmente pelo método das quotas constantes, conforme os procedimentos e dados apresentados na Macrofunção 020330 — DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR. UNIÃO, AUT. E FUND. O sistema de controle de inventário do Órgão ainda está em fase de desenvolvimento e implantação, de modo que os cálculos de depreciação estão sendo temporariamente realizados por meio de planilhas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão em 30/06/2019 totalizam aproximadamente R\$ 150,6 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 3 - Bens Imóveis – Composição.

	30/06/2019	31/12/2018	AH(%)
Bens de Uso Especial	31.460.377,29	31.460.377,29	0,00%
Bens de Uso Comum do Povo		-	
Bens Dominicais		-	
Bens Imóveis em Andamento	113.190.649,93	111.649.204,34	1,38%
Instalações	6.760.604,89	6.441.944,35	4,95%
Demais Bens Imóveis		-	
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.470,00	2.470,00	
Redução ao Valor Recuperável		-	
Depreciação / Amortização Acumulada	(758.751,910)	(538.880,82)	40,80%
Total	150.655.350,21	149.015.115,16	1,10%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

De acordo com a tabela anterior, os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 75,13% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26428 (desconsiderando a depreciação acumulada), perfazendo o montante de aproximadamente R\$ 113.190.649,93 milhões em 30/06/2019 a valor bruto.

Em síntese, o valor de aproximadamente R\$ 31,4 milhões dos bens de uso especial representa 20,88% do patrimônio imobiliário do Órgão 26428 que é constituído de Imóveis de Uso Educacional.

Ressalta-se que, em março/2017, foi realizada a reclassificação do valor de R\$ 23.678,00 indevidamente atribuído à conta de imóveis não registrados no SPIUnet. Na

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

tabela, esse valor foi considerado em Instalações nos saldos de 2016.

Tabela 4 - Bens de Uso Especial – Composição

R\$ milhares

	31/03/2018	31/12/2017	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	-	-	-
Terrenos, Glebas	-	-	-
Aquartelamentos		-	-
Imóveis de Uso Educacional	31.460.377,29	31.460.377,29	0,00%
Edifícios		-	
Complexos, Fábricas e Usinas		-	
Imóveis Residenciais e Comerciais		-	
Aeroportos, Estações e Aeródromos		-	
Outros Bens Imóveis de Uso Especial		-	
Total	31.460.377,29	31.468.997,29	

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

- (a.1)** Somente o imóvel da UG 152139 – Campus Gama está cadastrado no SPIUnet até o momento, tendo em vista que as demais UGs ainda estão em processo de regularização com relação as escrituras e os seus respectivos termos de doação.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.2) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza

e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

1.6 – Intangível

A conta representa 0,55% do Ativo. Houve novas aquisições de softwares, variando em relação a 31/12/2018 em 16,16%. O tempo de uso da licença é utilizado como vida útil dos ativos.

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

O Órgão 26428 não possui ativos intangíveis gerados internamente.

O Órgão 26428 não tem ativos intangíveis obtidos a título gratuito.

Não realizamos o teste de impairment, nem o teste de redução ao valor recuperável, tampouco, avaliação em relação a perdas por redução ao valor recuperável de ativos com vida útil indefinida, considerando que os registros contábeis demonstram que os softwares são adquiridos e utilizados por tempo determinado conforme o período da licença e registrados como Vida Útil Definida.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 30/06/2019, o Órgão 26428 apresentou um saldo de R\$ 162.250,00 já deduzido a amortização relacionados a intangível.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2019 e 2018.

Tabela 5 - Intangível – Composição.

R\$ milhares

	30/06/2019	31/12/2018	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	1.272.159,69	1.095.159,69	16,16%
Software com Vida Útil Indefinida			
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	140,00	140,00	0,00%
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada	(1.109.909,69)	(1.095.159,69)	1,35%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	162.250,00	0,00	100%

Fonte: SIAFI.

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil definida, que representa cerca de 99,99% do grupo. Sendo que analiticamente a conta que demonstra o maior saldo foi software, apresentando um saldo de 1.272.159,69 sem deduzir a amortização.

1.7 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 30/06/2019, o Órgão 26428 apresentou um saldo em aberto de R\$ 3.997.838,73 relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo todas as obrigações a curto prazo. Observa-se que o saldo a pagar em 30/06/2019 está a maior 277,13% em relação a dezembro/2018.

Esse saldo a maior é consequência da insuficiência do repasse de recursos financeiros que a setorial MEC envia para o IFB.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e entre circulante e não circulante.

Tabela 6 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	R\$ milhares (ou R\$)		
	30/06/2019	31/12/2018	AH (%)
Circulante			
Nacionais	3.997.838,73	1.060.074,91	277,13%
Total			

Fonte: SIAFI, junho de 2019 e dezembro de 2018.

O grupo de fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais (representando cerca de 100% do total a ser pago).

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/06/2019.

Tabela 7 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	30/06/2019	AV (%)
Unidade Gestora 152139	144.572,22	3,62%
Unidade Gestora 152140	159.483,06	3,99%
Unidade Gestora 152141	284.714,08	7,12%
Unidade Gestora 152142	420.610,27	10,52%
Unidade Gestora 152143	210.284,32	5,26%
Unidade Gestora 152144	147.972,83	3,70%
Unidade Gestora 152145	157.008,75	3,93%
Unidade Gestora 152146	160.494,77	4,01%
Unidade Gestora 152147	157.055,73	3,93%
Unidade Gestora 158143	1.023.260,06	25,60%
Unidade Gestora 158501	1.132.382,64	28,32%
Total	3.997.838,73	100%

Fonte: SIAFI, junho de 2019.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

As unidades gestoras 152142,158143 e 158501 são responsáveis por 64,44% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 30/06/2019, considerando valores acima ou próximos de R\$100.000,00.

Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	R\$ milhares (ou R\$)	
	30/06/2018	AV (%)
CNH Industrial Brasil LTDA	219.463,65	8,41%
Fagundez Distribuição LTDA	158.925,20	6,09%
Maria João Cadorna Correia Antunes	120.772,80	7,55%
Construtora Engemega Ltda	136.682,53	5,24%
Interativa Dedetização, Higienização e Conservação Ltda	143.335,19	5,42%
Ricardo de Sousa L. C.Manut. e Serv.	394.585,19	5,15%
Vertical Empresa de Vigilância LTDA	123.771,48	3,63%
Demais	2 700.352,69	9,87%
		3,10%
		67,55%
Total	3.997.838,73	100,00

Fonte: SIAFI, 2019

1.8 - Outras Obrigações a Curto Prazo

A conta representa 17,37% do Passivo. Em relação a 31/12/2018, houve aumento de 1814,01% em função principalmente da apropriação de AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESQUISADOR.

1.9 - Obrigações Contratuais

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

Em 30/06/2019, o Órgão 26428 possuía um saldo de R\$ 45.067.576,99 de obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas nos próximos exercícios.

A seguir, apresenta-se a tabela que segrega essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 09 – Obrigações Contratuais – Composição. R\$

	30/06/2019	31/12/2018	AH (%)
Aluguéis	464.004,99	464.004,99	0,00%
Fornecimento de Bens	847.451,24	861.432,41	-1,62%
Seguros	148.376,45	136.851,57	8,42%
Serviços	43.607.744,31	43.568.312,23	0,09%
Total	45.067.576,99	45.030.601,20	0,08%

Fonte: SIAFI, dezembro/2018 e junho/2019.

a) As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam a maioria do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 30/06/2019.

Considerando a análise horizontal, houve um aumento de 0,08% no valor contratado desse grupo de despesas.

b) As obrigações contratuais relacionadas com aluguéis não apresentaram uma variação. Isso se deve ao fato de não haver mais contratos de alugueis no órgão no período.

c) As obrigações contratuais com seguros aumentaram em 8,42% decorrentes de aditivos e novas contratações de seguro de vida para alunos, e seguros de veículos e estagiários.

d) As obrigações contratuais com fornecimento de bens apresentaram uma diminuição de 1,62%. Apesar do registro de alguns novos contratos, a execução de despesas representou valor mais substancial.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores na data base de 30/06/2019.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

	R\$	
	30/06/2019	AV (%)
Unidade Gestora 158143 (matriz- Reitoria)	23.216.103,73	51,51%
Unidade Gestora 152142	1.840.861,39	4,08%
Unidade Gestora 158501	4.223.079,67	9,37%
Unidade Gestora 152139	2.282.817,85	5,07%
Unidade Gestora 152140	1.972.060,49	4,38%
Unidade Gestora 152141	3.756.374,59	8,33%
Unidade Gestora 152144	1.522.912,76	3,38%
Unidade Gestora 152143	1.705.874,56	3,79%
Unidade Gestora 152145	1.683.695,32	3,74%
Unidade Gestora 152147	1.275.316,32	2,83%
Unidade Gestora 152146	1.588.480,31	3,52%
Total	45.067.576,99	100%

Fonte: SIAFI, 2019.

Observa-se que a Reitoria concentra um maior volume de contratos registrados — 51,51% do valor total. Isso ocorre porque determinados contratos são centralizados na Reitoria.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/06/2019.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

	R\$	
	30/06/2019	AV (%)
Type Máquinas e Serviços LTDA	6.132.997,66	13,61%
Agroservice Empreiteira Agrícola LTDA	4.261.820,16	9,46%
Vertical Empresa de Vigilância LTDA	3.447.948,30	7,65%
Interativa-Dedetização Higienização E Conservação LTDA	2.265.584,64	5,03%
Garra Forte Adm. E Serv. LTDA-EPP	1.466.321,28	3,25%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

Máxima Serviços e Obras LTDA	2.568.801,25	5,70%
Ticket Soluções HDFGT S/A	1.891.544,26	4,20%
Ágil Empresa de Vigilância LTDA.	2.511.576,51	5,57%
Ricardo de Souza Lima Caifa, Man. e Serv.	2.527.902,17	5,61%
Demais obrigações contratuais	17.993.100,76	32,92%
Total	45.067.576,99	100%

Fonte: SIAFI, 2019.

Em relação aos contratados evidenciados, no quadro a seguir são detalhadas as principais transações:

Quadro 01 – Contratados – Principais Transações.

	Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
A	Agroservice Empreiteira Agrícola LTDA	Serviços de limpeza, e Serviços Administrativos	14.693.466,65	4.261.820,16	12/12/2019
B	Type Máquinas e Serviços Ltda	Outsourcing de impressão	3.147.340,00	6.132.997,66	01/12/2019
C	Construtora Engemega	Reforma do prédio da Reitoria nova Sede-Edifício SIDERBRÁS	3.566.769,10	1.257.665,23	02/12/2019

Fontes: SIASG, 2018; Órgão 26428, Unidade Gestora 158143.

Observações:

O principal valor do grupo obrigações contratuais se refere ao Contratado A, que já está em fase final de execução. O contrato foi prorrogado por apenas 6 meses.

2 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO:

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- a) a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- b) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- c) as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS;
- d) o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2019
PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMIÇÃO 08/07/2019
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS					DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	2019	AV%	2018	AH%	ESPECIFICAÇÃO	2019	AV%	2018	AH%
Receitas Orçamentárias	249.542,97	0,15%	84.233,05	196,25%	Despesas Orçamentárias	109.911.710,43	65,76%	101.537.448,69	8,25%
Ordinárias	-		-		Ordinárias	108.410.481,47	98,63%	98.628.110,05	9,92%
Vinculadas	249.557,97	100,01%	84.267,30	196,15%	Vinculadas	1.501.228,96	1,37%	2.909.338,64	-48,40%
Educação	212.337,92		53.364,28	297,90%	Educação	261.600,00		2.100.535,72	-87,55%
Previdência Social (RPPS)	-		-		Previdência Social (RPPS)	799.210,84		595.973,48	34,10%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	37.205,05		30.903,02	20,39%	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	440.418,12		6.575,00	6598,37%
Recursos a Classificar	15,00		-		Outros Recursos Vinculados a Fundos	-		206.254,44	-100,00%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-15,00		-34,25	-56,20%	Recursos a Classificar	-		-	
Transferências Financeiras Recebidas	124.140.322,51	74,28%	109.410.823,38	13,46%	Transferências Financeiras Concedidas	13.438.835,16	8,04%	9.969.130,94	34,80%
Resultantes da Execução Orçamentária	105.140.119,67	84,69%	90.232.147,12	16,52%	Resultantes da Execução Orçamentária	6.264.048,45	46,61%	3.171.765,26	97,49%
Repasse Recebido	98.876.071,22	79,65%	87.060.381,86	13,57%	Sub-repasse Concedido	6.264.048,45		3.171.765,26	
Sub-repasse Recebido	6.264.048,45	5,05%	3.171.765,26	97,49%	Independentes da Execução Orçamentária	7.174.786,71	53,39%	6.797.365,68	5,55%
Independentes da Execução Orçamentária	19.000.202,84	15,31%	19.178.676,26	-0,93%	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	6.803.200,06		6.468.561,81	5,17%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	18.207.616,67	14,67%	18.445.007,34	-1,29%	Demais Transferências Concedidas	96.200,16		130.065,20	-26,04%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	792.586,17	0,64%	733.668,92	8,03%	Movimento de Saldos Patrimoniais	275.386,49		198.738,67	38,57%
Aporte ao RPPS	-		-		Aporte ao RPPS	-		-	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

Aporte ao RGPS	-		-		Aporte ao RGPS	-		-	
Recebimentos Extraorçamentários	26.597.949,21	15,91%	14.947.445,91	77,94%	Pagamentos Extraorçamentários	27.665.645,67	16,55%	12.836.580,07	115,52%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	16.499.259,48	62,03%	1.714.922,58	862,10%	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	15.593.027,75	56,36%	963.056,65	1519,12%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	8.643.901,74	32,50%	12.833.798,22	-32,65%	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	10.680.878,50	38,61%	11.619.725,71	-8,08%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.391.739,42	5,23%	253.350,72	449,33%	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.391.739,42	5,03%	253.298,41	449,45%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	63.048,57	0,24%	145.374,39	-56,63%	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-		499,30	
Arrecadação de Outra Unidade	63.048,57		145.374,39	-56,63%	Demais Pagamentos			499,30	
Saldo do Exercício Anterior	16.148.031,87	9,66%	664.868,16	2328,76%	Saldo para o Exercício Seguinte	16.119.655,30	9,64%	764.210,80	2009,32%
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.148.031,87		664.868,16	2328,76%	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.119.655,30		764.210,80	
TOTAL	167.135.846,56		125.107.370,50	33,59%	TOTAL	167.135.846,56		125.107.370,50	33,59%

2.1 - Receitas Orçamentárias

As Receitas Orçamentárias tiveram um aumento de R\$ 165.309,92, ou seja, de 196,25% em relação a 2018, resultante de alienação de bens e outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas.

2.2 - Transferências Financeiras Recebidas:

O grupo representa 74,28% do total dos Ingressos. Ressalta-se que um dos maiores valores, encontra-se em Repasse Recebido que representa 79,65% do grupo Transferências Financeiras Recebidas, por se tratar de um órgão financiado com recursos do Tesouro Nacional.

2.2 - Recebimentos Extraorçamentários

Neste grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento do 2º trimestre de 2019. A Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados teve um aumento de 3214,46% em relação a 2018. No entanto, o IFB vem envidado esforços para redução desta rubrica. Onde ano após ano, vem adotando medidas para aprimorar a sua execução orçamentária.

2.3 - Despesas Orçamentárias

As Despesas Orçamentárias do Balanço Financeiro compreendem as Ordinárias, que tem processo de aplicação livre, ou seja, são destinadas a atender a quaisquer finalidades, tais como as despesas com custeio e investimentos e, compreendem também as Vinculadas, que visam o atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação. Durante o segundo trimestre de 2019, a despesa orçamentária importou em R\$ 109,9 milhões.

2.4 - Despesas Extraorçamentárias

Os dispêndios referentes ao pagamento de Restos a Pagar Processados tiveram aumento de 1519,12% no 2º trimestre de 2019, considerando o ano de 2018. Este fato se deve ao esforço da Administração Pública para redução desta conta.

3 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO:

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. O Balanço Orçamentário é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- c) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

26428 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Balanco Orçamentário

RECEITAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização	AV
RECEITAS CORRENTES	68.208,00	68.208,00	249.542,97	181.334,97	365,86%	100,00%
Receitas Tributárias	-	-	-	-	-	0,00%
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	-	0,00%
Receita Patrimonial	24.306,00	24.306,00	17.444,34	(6.861,66)	71,77%	6,99%
Receita Agropecuária	28.988,00	28.988,00	12.868,60	(16.119,40)	44,39%	5,16%
Receita Industrial	-	-	-	-	-	0,00%
Receitas de Serviços	1.523,00	1.523,00	2.067,75	544,75	133,77%	0,83%
Transferências Correntes	-	-	-	-	-	0,00%
Outras Receitas Correntes	13.391,00	13.391,00	217.162,28	203.771,28	1621,70%	87,02%
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	0,00%
Operações de Crédito	-	-	-	-	-	0,00%
Alienação de Bens	-	-	-	-	-	0,00%
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-	0,00%
Transferências de Capital	-	-	-	-	-	0,00%
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	0,00%
SUBTOTAL DE RECEITAS	68.208,00	68.208,00	249.542,97	181.334,97	365,86%	100,00%
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	0,00%
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	68.208,00	68.208,00	249.542,97	181.334,97	365,86%	100,00%
DÉFICIT	-	-	109.662.167,46	109.662.167,46	-	-
TOTAL	68.208,00	68.208,00	109.911.710,43	109.843.502,43	-	-

DESPESAS	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
DESPESAS CORRENTES	216.800.014,00	216.800.014,00	109.913.298,96	101.267.808,69	84.768.549,21	107.286.715,04	50,51%	99,64%	7,53%	16,29%
Pessoal e Encargos Sociais	169.670.248,00	169.670.248,00	86.772.247,24	86.699.576,37	73.359.547,30	82.898.000,76	51,14%	78,95%	0,08%	15,39%
Juros e Encargos de Dívida	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
Outras Despesas Correntes	47.129.766,00	47.129.766,00	22.741.051,72	14.568.232,32	11.409.001,91	24.388.714,28	48,25%	20,69%	35,94%	21,69%
DESPESAS DE CAPITAL	9.174.766,00	9.174.766,00	398.411,47	-	-	8.776.354,53	4,34%	0,36%	100,00%	0,00%
Investimentos	9.174.766,00	9.174.766,00	398.411,47	-	-	8.776.354,53	4,34%	0,36%	100,00%	0,00%
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
Amortização de Dívida	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
SUBTOTAL DAS DESPESAS	225.974.780,00	225.974.780,00	109.911.710,43	101.267.808,69	84.768.549,21	116.063.069,57	48,64%	100,00%	7,86%	16,29%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	225.974.780,00	225.974.780,00	109.911.710,43	101.267.808,69	84.768.549,21	116.063.069,57	48,64%	100,00%	7,86%	16,29%
SUPERÁVIT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	225.974.780,00	225.974.780,00	109.911.710,43	101.267.808,69	84.768.549,21	116.063.069,57	-	-	-	-

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização	AV
Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-
Refinanciamento	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	0,00%	-

RECEITAS DE CAPITAL	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização	AV
Operações de Crédito	-	-	-	-	0,00%	#DIV/0!
Alienação de Bens	-	-	-	-	-	#DIV/0!
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-	#DIV/0!
Transferências de Capital	-	-	-	-	-	#DIV/0!
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	#DIV/0!
TOTAL	-	-	-	-	-	#DIV/0!

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
Amortização de Dívida	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
Refinanciamento	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%

DESPESA DA CAPITAL	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
Investimentos	9.174.766,00	9.174.766,00	398.411,47	-	-	8.776.354,53	4,34%	100,00%	100,00%	0,00%
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
Amortização de Dívida	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL	9.174.766,00	9.174.766,00	398.411,47	-	-	8.776.354,53	4,34%	100,00%	100,00%	0,00%

1 - Receitas Correntes

Da previsão atualizada de R\$ 68.208,00 mil, houve realização de 365,8 % das receitas no segundo trimestre de 2019, perfazendo o montante de R\$ 249.542,97. A previsão é composta principalmente por Receita Agropecuária, no valor de R\$ 28.988,00. A realização de receitas se deu em maior parte no grupo Outras Receitas Correntes, no montante de R\$ 217.162,28 mil, são receitas referentes a restituições de despesas de exercícios anteriores e multas e juros aplicados pelo Órgão.

3.2 - Outras Receitas Correntes

No segundo trimestre de 2019, foram arrecadadas 1621,70% do total de outras receitas correntes previstas, representando 87,02% do total das receitas arrecadadas do Órgão. Em termos monetários, as receitas realizadas chegaram ao montante de R\$ 217,1 mil dos R\$ 13,3 mil previstos. São receitas referentes a restituições de despesas de exercícios anteriores e multas e juros aplicados pelo Órgão.

3.3 - Despesas Correntes

A dotação atualizada do Órgão para o ano de 2019 para despesas correntes é de R\$ 216,8 milhões. No segundo trimestre de 2019, 50,51% das despesas dessa categoria foram executadas.

3.4 - Pessoal e Encargos Sociais

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais apresentam o maior montante de recursos da Dotação Atualizada, R\$ 169,7 milhões. No segundo trimestre de 2019, essas despesas representaram 78,95% do total das despesas correntes empenhadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

3.5 - Outras Despesas Correntes

Outras Despesas Correntes, que são utilizadas para cobrir os gastos com as atividades do Órgão, tiveram dotação atualizada de R\$ 47,1 milhões, dos quais R\$ 22,7 milhões foram empenhados. A execução em relação à dotação foi de 48,25%.

3.6 - Nota Explicativa do 2º Trimestre de 2019 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A tabela abaixo compara a inscrição de restos a pagar no Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) demonstrando o valor discriminados por Unidade Gestora.

A Unidade Gestora 158143, atualmente, é a unidade que possui o maior volume de restos a pagar.

Tabela 3 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado (resumo)

(R\$)

UG	Inscritos	Liquidados/ liquidação	Pagos	Cancelados	Saldo	AV %
	531110100 531110200 531210000 531710100 531710200 531220000				631100000 631300000 631200000 631700000	
152139	1.379.108,44	41.939,33	479.134,12	47.125,04	852.849,28	7,13%
158143	13.074.607,80	687.648,82	4.742.621,97	1.314.283,93	7.017.701,90	58,70%
152140	1.568.641,46	107.626,86	1.350.012,76	54.960,73	163.667,97	1,37%
152141	692.704,28	153.810,18	440.977,19	9.391,19	242.335,90	2,03%
152142	752.870,22	193.226,18	249.598,97	19.476,87	483.794,38	4,05%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

152143	1.196.868,22	168.297,03	266.500,09	5.894,71	924.473,42	7,73%
152144	286.955,16	30.911,69	156.273,75	99.769,72	30.911,69	0,26%
152145	601.120,23	31.435,20	244.927,08	13.038,32	343.154,83	2,87%
152146	707.354,13	78.837,91	421.236,53	12.386,09	273.731,51	2,29%
152147	696.211,77	76.819,43	268.371,53	13.387,18	414.453,06	3,47%
158501	3.282.540,93	852.280,24	2.061.224,51	12.600,58	1.208.715,84	10,11%
TOTAL	24.238.982,64	2.422.832,87	10.680.878,50	1.602.314,36	11.955.789,78	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar no Órgão: 26428 por Grupo de Despesa.

Constata-se que cerca de 58,32% do saldo inscrito se refere ao grupo Investimentos.

Tabela 2 – Execução dos Restos a Pagar – Por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Inscrito	Liquidados	Cancelados	Pagos	Saldo	AV (%)
Pessoal e encargos sociais	8.140,46	0	8.140,46	0	0	0,00%
Outras despesas correntes	12.881.824,52	404.690,61	1.008.268,50	6.890.763,24	4.982.792,78	41,68%
Investimentos	11.349.017,66	1.824.958,78	585.905,40	3.790.115,26	6.972.997,00	58,32%
TOTAL	24.238.982,64	2.229.676,39	1.602.314,36	10.680.878,50	11.955.789,78	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Explicação sobre o excesso de restos a pagar (inscrição);

Esta Instituição, considerando o princípio da anualidade, vem envidando esforços no sentido de reduzir, a cada ano, o saldo de despesas inscritas em restos a pagar. O exemplo disso é demonstrado nas notas explicativas do 1º trimestre de 2019.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

O saldo apresentado acima refere-se, em grande parte, a investimentos em obras em andamento nas diversas unidades deste Instituto.

O saldo em despesas correntes, por sua vez, refere-se, principalmente, à projetos de pesquisa e extensão realizados por este Instituto. A execução de projetos de pesquisa e extensão pode durar mais de um exercício financeiro, tornando-se necessária a manutenção de saldos em restos a pagar. Cabe destacar que eventualmente os projetos também geram despesas de investimento.

Parte do saldo em despesas correntes refere-se à contratos continuados de serviços terceirizados aguardando a emissão de documentos fiscais para liquidação e posterior pagamento.

Explicação sobre o atraso na execução dos restos a pagar;

Os pagamentos das parcelas das obras do Instituto são realizados à medida da conclusão das etapas do cronograma. Apesar dos esforços dos setores responsáveis, eventualmente ocorrem atrasos na conclusão das etapas impedindo o pagamento das parcelas correspondentes.

Além disso, os projetos de pesquisa e extensão também necessitam de prazos mais longos para a liquidação das despesas decorrentes dessas atividades.

O fornecimento de bens e serviços contratados que não foram entregues e/ou prestados, estão sendo analisados para posterior cancelamento dos saldos não executados.

Explicação sobre a sobra de saldos irrisórios em empenhos;

Os valores eventualmente considerados irrisórios são oriundos da supressão de serviços ou fornecimento de bens.

O IFB vem, de forma regular, realizando trabalho de apuração e análise dos empenhos inscritos em restos a pagar o que resulta no cancelamento de saldos não ajustados na época do encerramento da contratação.

4 - NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMOSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA:

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC identificará:

- a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- b) os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis;
- c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A DFC aplicada ao setor público é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesas, bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa. A DFC é composta por:

- a) Quadro Principal
- b) Quadro de Receitas Derivadas e Originárias
- c) Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas
- d) Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função
- e) Quadro de Juros e Encargos da Dívida

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASÍLIA - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2019
PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMIÇÃO 08/07/2019
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2019	AV%	2018	AH%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.877.680,22		5.723.694,31	-32,25%
INGRESSOS	125.844.653,47		109.893.781,54	14,51%
Receitas Derivadas e Originárias	249.542,97		84.233,05	196,25%
Receita Tributária	-		-	
Receita de Contribuições	-		-	
Receita Patrimonial	17.444,34		11.411,98	52,86%
Receita Agropecuária	12.868,60		12.672,40	1,55%
Receita Industrial	-		-	
Receita de Serviços	2.067,75		1.009,95	104,74%
Remuneração das Disponibilidades	-		-	
Outras Receitas Derivadas e Originárias	217.162,28		59.138,72	267,21%
Transferências Correntes Recebidas	-		-	
Intergovernamentais	-		-	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-		-	
Dos Municípios	-		-	
Intragovernamentais	-		-	
Outras Transferências Correntes Recebidas	-		-	
Outros Ingressos Operacionais	125.595.110,50		109.809.548,49	14,38%
Ingressos Extraorçamentários	1.391.739,42		253.350,72	449,33%
Transferências Financeiras Recebidas	124.140.322,51		109.410.823,38	13,46%
Arrecadação de Outra Unidade	63.048,57		145.374,39	-56,63%
DESEMBOLSOS	-121.966.973,25		-104.170.087,23	17,08%
Pessoal e Demais Despesas	-93.156.334,51		-81.335.403,93	14,53%
Legislativo	-		-	
Judiciário	-		-	
Essencial à Justiça	-		-	
Administração	-226.941,11		-87.010,00	160,82%
Defesa Nacional	-		-	
Segurança Pública	-		-	
Relações Exteriores	-		-	
Assistência Social	-		-	
Previdência Social	-704.871,58		-595.973,48	18,27%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

Saúde	-	-	
Trabalho	-	-	
Educação	-92.036.984,18	-80.652.420,45	14,12%
Cultura	-	-	
Direitos da Cidadania	-90.344,34	-	-100,00%
Urbanismo	-	-	
Habitação	-	-	
Saneamento	-	-	
Gestão Ambiental	-	-	
Ciência e Tecnologia	-	-	
Agricultura	-97.193,30	-	-100,00%
Organização Agrária	-	-	
Indústria	-	-	
Comércio e Serviços	-	-	
Comunicações	-	-	
Energia	-	-	
Transporte	-	-	
Desporto e Lazer	-	-	
Encargos Especiais	-	-	
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-	
Outros Encargos da Dívida	-	-	
Transferências Concedidas	-13.980.064,16	-12.611.754,65	10,85%
Intergovernamentais	-	-	
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-	
A Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-13.934.966,16	-12.567.501,65	10,88%
Outras Transferências Concedidas	-45.098,00	-44.253,00	1,91%
Outros Desembolsos Operacionais	-14.830.574,58	-10.222.928,65	45,07%
Dispêndios Extraorçamentários	-1.391.739,42	-253.298,41	449,45%
Transferências Financeiras Concedidas	-13.438.835,16	-9.969.130,94	34,80%
Demais Pagamentos	-	-499,30	-100,00%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.906.056,79	-5.624.351,67	-30,55%
INGRESSOS	-	-	
Alienação de Bens	-	-	
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	
DESEMBOLSOS	-3.906.056,79	-5.624.351,67	-30,55%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-3.355.971,21	-5.033.555,75	-33,33%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	
Outros Desembolsos de Investimentos	-550.085,58	-590.795,92	-6,89%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	
INGRESSOS	-	-	
Operações de Crédito	-	-	
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

Transferências de Capital Recebidas	-	-	
Intergovernamentais	-	-	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-	
Dos Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-	-	
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-	
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	
DESEMBOLSOS	-	-	
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-28.376,57	99.342,64	-128,56%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	16.148.031,87	664.868,16	2328,76%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	16.119.655,30	764.210,80	2009,32%

4.1 - Fluxos de Caixa das Atividades das Operações

Compreende a diferença entre as receitas relativas às atividades operacionais e transferências recebidas e as despesas relativas às atividades operacionais e transferências concedidas.

Em 2019, houve diminuição no fluxo operacional de 32,25% em relação ao mesmo período de 2018. Houve aumento de 14,51% nos ingressos, que são compostos quase que inteiramente por transferências financeiras, houve aumento de 17,08% nos desembolsos.

As receitas patrimoniais tiveram uma variação positiva significativa de 58,86% em relação ao período anterior, chegando a R\$ 17.444,34 no segundo trimestre de 2019.

Os desembolsos com Previdência Social no segundo trimestre de 2019 totalizaram R\$ 704.871,58, com um aumento de 18,27% em relação ao mesmo período de 2018. 76,38% dos desembolsos se referiram à Pessoal e Demais Despesas com Educação, que teve um aumento de 14,53% com relação a 2018.

4.2 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Compreende a diferença entre os ingressos de caixa em função de alienação de bens e amortização de empréstimos e financiamentos e os desembolsos com aquisições de ativos não circulantes e concessão de empréstimos e financiamentos.

Em 2019, houve diminuição de 30,55% no fluxo de investimentos. Não houve ingressos de caixa neste fluxo. Os desembolsos com aquisição de ativos tiveram uma variação negativa de 30,55%. Os Outros Desembolsos de Investimentos diminuíram em 6,89%, chegando a R\$ 550.085,58 no segundo trimestre de 2019.

4.3 - Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento

Compreende a diferença entre as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito e as despesas com amortização da dívida.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

O IFB não apresentou movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamento durante o período analisado.

4.4 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Na União, em função da adoção do princípio da unidade de caixa, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa é igual ao resultado financeiro e, portanto, importou em R\$ 28,3 milhões negativos no segundo trimestre de 2019, o que representou uma diminuição da ordem de 128,56% em relação a 2018.

5 - NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMOSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS:

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
2º Trimestre de 2019

26428 - Instituto Federal de Brasília

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - RESUMIDA

	R\$			
	30/06/2019	30/06/2018	AH	AV - 06/19
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	126.109.089,88	111.181.286,58	13,43%	100,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	52.308,78	134.776,26	-61,19%	0,04%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	4.633,31	4.294,00	7,90%	0,00%
Transferências e Delegações Recebidas	125.145.619,29	110.946.131,87	12,80%	99,24%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	650.879,05	5.547,27	11633,32%	0,52%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	255.649,45	90.537,18	182,37%	0,20%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	166.151.900,28	109.715.039,90	51,44%	131,75%
Pessoal e Encargos	93.010.990,88	83.794.757,08	11,00%	73,75%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	825.646,02	624.186,36	32,28%	0,65%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	16.693.281,28	12.889.679,05	29,51%	13,24%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.826,93	101,31	1703,31%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	14.450.921,89	10.765.271,27	34,24%	11,46%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	39.301.717,62	2.578,48	#####	31,16%
Tributárias	212.692,96	261.723,56	-18,73%	0,17%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-		0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.654.822,70	1.376.742,79	20,20%	1,31%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	(40.042.810,40)	1.466.246,68	-2830,97%	-31,75%

5.1 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

O grupo de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos representou 0,04% das VPA's até o segundo trimestre de 2019. Em relação ao mesmo período em 2018, houve variação negativa de 61,19%. A diminuição mais significativa foi em Outras VPA's.

5.2 - Transferências e Delegações Recebidas

O grupo de Transferências e Delegações Recebidas representou 99,24% das VPA's no segundo trimestre de 2019. Em relação ao mesmo período em 2018, houve variação positiva de 12,80%. Ressalta-se que o saldo inclui transferências realizadas entre as Unidades Gestoras (UG's) do próprio órgão.

5.3 - Variações Patrimoniais Aumentativas

O grupo de Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos representou 0,52% das VPA's no segundo trimestre de 2019. Em relação ao mesmo período em 2018, houve variação positiva de 100,00%, pois no segundo trimestre de 2018 apresentou saldo neste grupo.

5.4 - Pessoal e Encargos

O grupo de Pessoal e Encargos representou 73,75% das VPD's no segundo trimestre de 2019. Em relação ao mesmo período em 2018, houve variação positiva de 11,00%. O aumento dos gastos com a folha de pessoal implicou em acréscimo de R\$ 9,2 milhões nas despesas com Remuneração a Pessoal, com reflexos nas demais contas do grupo.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre de 2019

5.5 - Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

O grupo de Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo representou 13,24% das VPD's no segundo trimestre de 2019. Em relação ao mesmo período de 2018 houve variação positiva de 29,51%.

5.6 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

O grupo de Outras Variações Patrimoniais Diminutivas representou 1,31% das VPD's no segundo trimestre de 2019. Em relação ao mesmo período em 2018, houve variação negativa de 20,20%. Houve aumento considerável de incentivos a educação, consolidados em Incentivos.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP - Disponível em:

< <https://tesouro.fazenda.gov.br/-/mcasp> >

Brasil. Lei Nº. 4320, de 17 de março de 1964. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4320.htm>

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. Disponível em:<
<http://tesouro.fazenda.gov.br/siafi>>

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Tesouro Gerencial. Disponível em: < <http://tesourogerencial.tesouro.gov.br> >